

## Diversidade Da Pteridoflora Encontrada Nas Ilhas Das Flores E Do Herdeiros Na Baía Da Babitonga, São Francisco Do Sul, Sc

Bussmann, D.B.G.<sup>1</sup>

Hering-Rinnert, C.<sup>2</sup>

1- Aluna do 3º ano do curso Ciências Biológicas – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, bolsista FUNCITEC. [danielabusmann@gmail.com](mailto:danielabusmann@gmail.com)

2- Professora do Departamento de Farmácia – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, Orientadora.

O Complexo Hídrico da Baía da Babitonga encontra -se na região norte/nordeste do estado de Santa Catarina, abrigando 24 ilhas, nas quais ocorrem Floresta Ombrófila Densa, restinga e manguezal. A Baía da Babitonga possui uma superfície com cerca de 160 Km<sup>2</sup> e é considerada um estuário homogêneo, comportando a última grande formação de manguezal do Hemisfério Sul (CREMER, 2000). As ilhas situadas no interior da Baía da Babitonga detêm uma grande diversidade biológica, apresentando importante papel ecológico, embora muitas delas sofram com a histórica ação antrópica, cujo início data da colonização da costa brasileira. As atividades humanas, reduzem a biodiversidade, fragmentam habitats, adicionam poluentes ao solo, água e atmosfera, e alteram processos funcionais como produção de matéria e ciclagem de nutrientes (LACROIX & ABBADIE, 1998). Ecossistemas naturais e seu entorno têm sido alterados por ação antrópica (WHITE & HARROD, 1997), sendo que, em diversos lugares, a conservação da biota depende do manejo de habitats remanescentes (SAUNDERS *et al*, 1995). Uma vez que em diversas ilhas da Baía da Babitonga observa-se vegetação característica da Floresta Ombrófila Densa (FOD) e, considerando que nesta formação a diversidade de pteridófitas é marcante, pretendeu-se conhecer a diversidade florística deste grupo vegetal e verificar a similaridade de distribuição das espécies nas ilhas das Flores e dos Herdeiros, objetivando fornecer informações úteis ao monitoramento de ecossistemas insulares, bem como subsidiar programas de educação ambiental e de manejo sustentável para a região. A Ilha dos Herdeiros possui seu ponto mais alto alcançando 47 metros. Nesta ilha encontra-se vegetação característica de FOD formação terras baixas (até 30 metros de altura), manguezal, restinga e vegetação secundária em diversos estádios sucessionais, devido à influência antrópica. A Ilha das Flores tem uma altitude máxima de 41 metros, apresentando também FOD formação terras baixas, manguezal, restinga e, igualmente, vegetação secundária. Ambas as ilhas pertencem ao município de São Francisco do Sul, SC.

Foram realizadas visitas mensais a cada ilha, durante as quais foi coletado somente material em estado fértil. Todo o material foi herborizado (prensado e seco em estufa) e, após identificado, foi depositado no Herbário Joinvillea – UNIVILLE. Para verificar a similaridade de distribuição da pteridoflora entre as ilhas foi utilizado o Índice de Similaridade de Sorensen. Este índice é comumente utilizado para comparar dados florísticos qualitativos de áreas distintas (PINTO-COELHO, 2000). Até o momento foram encontrados nas duas ilhas 15 gêneros, entre eles pode-se citar *Asplenium* (Aspleniaceae) *Anemia* (Schizaeaceae), *Rumohra* (Dryopteridaceae) e *Nephrolepis* (Davalliaceae); pertencentes à 11 famílias botânicas, sendo Polypodiaceae a mais frequente, apresentando 10 espécies, entre as quais *Polypodium catharinae* Langsd. & Fisch, *P. hirsutissimum* Raddi e *Microgramma vacciniifolia* (Langsd. & Fisch.) Copel. A família Cyatheaceae, cujos representantes manifestam porte arbóreo, também se mostrou representativa, com 2 espécies: *Cyathea atrovirens* (Langsd. & Fisch.) Domin e *Alsophila corcovadensis* (Raddi) C. Chr, ocorrendo em ambas as ilhas. Foram encontradas também, espécie indicativas de ações antrópicas como *Dicranopteris pectinata* (Willd.) Underw (Gleicheniaceae) e *Pteridium aquilinum* (L.) Kuhn (Dennstaedtiaceae). A frequência com que estas espécies aparecem, aponta pressão antrópica sobre as ilhas estudadas. As espécies de hábito terrícola (*Polypodium triseriale* Sw e *Alsophila corcovadensis*) foram as mais representativas. Nas duas ilhas estudadas somente *Polypodium hirsutissimum*, *Pleopeltis angusta* Humb. & Bonpl. ex Willd., *Pleopeltis percussa* (Cav.) Hook. & Grev e *Microgramma vacciniifolia*, pertencentes a família Polypodiaceae, apresentaram-se como epífitas. Não foram coletadas até o momento

espécies rupícolas. O resultado do Índice de Sorensen foi de 86%, indicando que há forte similaridade da pteridoflora entre as ilhas estudadas. Na Ilha dos Herdeiros foram encontradas 10 espécies exclusivas sendo mais expressivas as espécies *Polypodium latipes* Langsd. & L. Fisch e. (Polypodiaceae), *Blechnum brasiliense* Desv. e *Blechnum serrulatum* Rich., (Blechnaceae) distribuídas por toda a ilha. Na Ilha das Flores foram encontradas 3 espécies exclusivas, *Anemia phyllitidis* (L.) Sw. (Schizaeaceae), *Sticherus bifidus* (Willd.) Ching (Gleicheniaceae) e *Lycopodiella cernua* (L.) Pic. Serm (Lycopodiaceae). Estes resultados contribuirão para um melhor conhecimento das espécies de criptógamas vasculares que compõem a flora insular da Baía da Babitonga. Estes dados poderão direcionar ações de monitoramento da vegetação, garantindo a recuperação de áreas degradadas e minimizando o impacto ocasionado pela ocupação desordenada dos ecossistemas insulares.

#### **Referências Bibliográficas**

- CREMER, M. J. **Ecologia e conservação do golfinho *Sotalia fluviatilis guianensis* (Cetaceae, Delphinidae) na Baía da Babitonga, Litoral Norte de Santa Catarina.** São Carlos. Universidade Federal de São Carlos (PPG-ERN). Tese de Mestrado, 2000.
- LACROIX, G. & ABBADIE, L. 1998. Linking biodiversity and ecosystem function: an introduction. **Acta Oecologica**. Paris: Elsevier, 19 (3): 189-193.
- PINTO-COELHO, **Fundamentos em ecologia.** Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SAUNDERS, D. A.; HOBBS, R. J. & MARGULES, C. R. 1995. Biological consequences of ecosystem fragmentation: a review. **Readings from conservation biology – the landscape perspective.** The Society for Conservation Biology. USA: Blackwell Science. 252p.
- WHITE, P. S. & HARROD, J. 1997. Disturbance and diversity in a landscape context. **Wildlife and landscape ecology – effects of pattern and scale.** New York: Springer, p.129-155.